

Quadro 1 - Principais cursos d'água ao longo do percurso do gasoduto

Cruzamento	Município (travessia)	Rio	Coordenadas		Área drenada (km²)
			Latitude (s)	Longitude (w)	
1	São Mateus	São Mateus	18°40'	39°54'	13.153
2	Pinheiros	Itauninhas	18°25'	39°56'	814
3	Pedro Canário	Itaúnas	18°17'	39°58'	2.060
4	Mucuri	Mucuri	18°06'	39°52'	16.150
5	Nova Viçosa	Pau Alto	17°58'	39°47'	293
6	Nova Viçosa	Peruípe braço sul	17°47'	39°45'	1.637
7	Nova Viçosa	Peruípe	17°45'	39°44'	393
8	Teixeira de Freitas	Alcobaça	17°31'	39°37'	5.181
9	Prado	Jucuruçu - braço sul	17°13'	39°31'	2.120
10	Itamaraju	Jucuruçu - braço Norte	17°04'	39°30'	2.830
11	Itabela	dos Frades	16°36'	39°31'	1.213
12	Eunápolis	Buranhém	16°24'	39°30'	2.537
13	Itagimirim	Santa Cruz	16°15'	39°30'	366
14	Itapebi	Limoeiro	16°00'	39°30'	402
15	Itapebi	Jequitinhonha	15°57'	39°29'	67.417
16	Mascote	Pardo	14°50'	39°19'	29.639
17	Itabuna	Cachoeira	15°34'	39°27'	3.775
18	Itajuípe	Almada	14°40'	39°23'	525
19	Aurelino Leal	Gongoji	14°16'	39°38'	4.500
20	Ipiaú	de Contas	14°09'	39°42'	47.537
21	Wenceslau Guimarães	das Almas	13°40'	39°29'	965
22	Wenceslau Guimarães	Preto	13°36'	39°27'	799
23	Jaguaripe	Jequiriçá	13°11'	39°12'	5.335
24	Vários municípios	da Dona	13°06'	39°07'	513
25	Muniz Ferreira	Jaguaripe	13°00'	39°03'	858
26	São Félix	Paraguaçu	12°43'	38°55'	54.651
27	Catu	Pojuca	12°25'	38°23'	2.855

O comportamento destes rios foi estudado a partir de trabalhos anteriores, que definiram equações de previsão de vazão para as situações de cheia, estiagem e médias. Os rios do estado da Bahia têm mais informações do que os do Espírito Santo, pois já possuem Planos Diretores de Recursos Hídricos.

O gasoduto, conforme projetado, não terá interferência sobre a quantidade de água, pois passará por cima do curso d'água, como se fosse uma ponte, ou por baixo, sendo disposto sobre o leito das drenagens ou abaixo destas. Também não necessitará de água para seu funcionamento.

Desta forma, a influência do gasoduto sobre os recursos hídricos será observada principalmente na fase de implantação, quando poderá ocorrer aumento da turbidez dos rios por causa do aumento de areia e argila carregados pelas águas e em suspensão.

Os vinte e sete pontos selecionados, foram avaliados em relação a presença de áreas com erosão, áreas de deposição, como bancos de areia, e áreas úmidas. O quadro a seguir apresenta o risco de erosão ou assoreamento dos rios ao longo do traçado do gasoduto.

Das informações trazidas pelo quadro, pode-se observar que:

Apenas cinco cursos d'água não apresentam nem condições de erosão nem de assoreamento, são eles: Rios dos Frades, Gongoji, Paraguaçu e Pojuca e Córrego Limoeiro;

Onze apresentam condições de sedimentação (assoreamento) e quinze apresentam possibilidade de erosão das margens ou do fundo junto ao ponto de cruzamento. Os rios Itaúnas, Príncipe do Sul, Jucuruçu e das Contas apresentam tanto condições de sedimentação quanto de erosão;

Os pontos 01, 08, 10, 26 e 27 são pontos críticos quanto à oscilação do lençol freático, podendo ser inundados em parte do ano ou ficarem muito úmidos, o que também é observado pelas características dos solos. Os pontos 03, 05, 06, 08, 09 e 20 apresentam relevo marcado por meandros (ou braços abandonados dos rios) ou por leitos anastomosados, que são aqueles que apresentam uma grande quantidade de bancos de areia, revelando processos importantes de mudança de traçado dos cursos d'água. Nestes casos, há a tendência de formação de áreas úmidas próximas, sendo que a profundidade em que a água é encontrada dentro do solo tem variações importantes ao longo do ano.



Ilustração7 - Rios e Córrego da Região do Empreendimento.